

Ex-candidato afirma ser coerente

Longe dos tucanos e de volta ao antigo ninho, o presidente regional do PPR aterrissou na campanha do senador Valmir Campelo (PTB), ontem à tarde, disposto a jogar tudo numa eventual vitória do seu novo candidato ao governo. Segundo conta, um dos principais motivos da sua adesão é tentar evitar que "o processo de desenvolvimento de Brasília sofra uma ruptura nas mãos dos petistas". Bem à vontade ao lado dos velhos aliados, Vallim orgulha-se de ser coerente, e deixa escapar uma alfinetada na ex-companheira de chapa, a deputada Maria de Lourdes Abadia. "Continuo o mesmo, quem mudou foi ela".

Sem poupar elogios à deputada tucana, Vallim disse, contudo, estranhar o fato de o PSDB local ter aderido ao PT. "No País inteiro, os tucanos apoiaram os candidatos que

estiveram ao lado de Fernando Henrique Cardoso, e que defendem o seu plano. Não sei por que aqui é diferente". O ex-governador identifica na atitude de Abadia de apoiar o candidato Cristovam Buarque "um gesto de precipitação e de imaturidade".

Ele reconhece, porém, que as críticas feitas pelo grupo rorizista à candidata do PSDB, durante o primeiro turno, atrapalharam as tentativas de negociações. "Em dado momento, a emoção falou mais alto", comentou referindo-se ao episódio em que o governador Joaquim Roriz teria agredido Abadia com um palavrão. "Uma mulher jamais perdoa uma coisa deste tipo", admite.

Dinheiro — Pronto para mergulhar de cabeça na campanha de Campelo, por quem diz sempre nu-

triu, "muita admiração", Vallim vai reorganizar setores que não participaram da candidatura do senador no primeiro turno. "Com competência e seriedade conseguiremos chegar lá", planeja depois de adiantar que, em final de campanha, 25 dias parecem uma eternidade. O presidente do PPR também acha ótimo o fato de o PT estar na frente das pesquisas.

Vallim reconhece que a falta de recursos desmoralizou muitos dos projetos do grupo rorizista. "Os empresários não participaram como deveriam", reclama, prometendo reestabelecer os contatos com alguns segmentos. Consciente das dificuldades pela qual passa o candidato da Frente Progressista, Vallim espera usar sua experiência para ajudar o grupo a superar a crise e "batalhar com armas potentes em busca da vitória".